

## EFEITO DE FUNGICIDAS NA SOBREVIVÊNCIA DE APOTÉCIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* NO SOLO, EM CONDIÇÕES CONTROLADAS

Gesimária Ribeiro Costa<sup>1</sup>; Jefferson Luis da Silva Costa<sup>2</sup>

*Sclerotinia sclerotiorum* forma estruturas de resistência chamadas escleródios, que podem sobreviver no solo por vários anos e, são o meio pelo qual alguns fungos conseguem manter sua viabilidade na ausência de hospedeiros suscetíveis ou em condições desfavoráveis para o seu desenvolvimento. Quando as condições são favoráveis, os escleródios germinam e formam os apotécios, os quais liberam ascósporos, que são os causadores de infecção primária da doença.

O objetivo deste trabalho foi determinar o efeito dos fungicidas tiofanato metílico e fluazinam na sobrevivência dos apotécios de *Sclerotinia sclerotiorum*.

Os escleródios foram produzidos artificialmente, utilizando-se substrato arroz em casca.

O solo utilizado foi esterilizado em estufa e distribuído em caixas de gerbox. Em cada caixa foram colocados 300 g de solo e 16 escleródios, enterrados a 2 cm de profundidade. Após 45 dias do enterrio dos escleródios, as estipes germinadas e as columelas formadas foram marcadas. A seguir, foi efetuada a aplicação dos fungicidas com auxílio de um pulverizador De Vilbiss, na dose correspondente a 1 kg de p.c./ha em volume de água correspondente à simulação de uma lâmina de 8 mm.

As avaliações foram efetuadas até 15 após as pulverizações, em intervalos de cinco dias, determinando o número de estipes e columelas viáveis claras, danificadas e mortas.

Os resultados indicam que os fungicidas apresentaram comportamentos diferentes para a formação e sobrevivência de apotécios de *Sclerotinia sclerotiorum*. Em relação à formação de columelas, apenas o fungicida fluazinam permitiu índice de mortalidade acima de 50% aos cinco dias após a pulverização, não atingindo índice de 100% até o final da avaliação (Tabela 1). O fungicida tiofanato metílico permitiu a mortalidade de estipes de 55% e 100% aos 10 e 15 dias após a pulverização, respectivamente. Apenas o controle permitiu a formação de columelas dez dias após a avaliação.

Tabela 1. Efeito dos fungicidas tiofanato metílico e fluazinam na formação de columelas de *Sclerotinia sclerotiorum*.

Tratamentos	5 dias			10 dias			15 dias		
	V	D	M	V	D	M	V	D	M
Fluazinam	21	21	58	0	21	79	0	19	81
Tiofanato metílico	3	97	0	0	45	55	0	0	100
Controle	88	12	0	54	46	0	33	67	0

V- % de estipes com coloração normal; D- % de estipes com coloração escura; M- % de estipes mortas.

<sup>1</sup>Aluna de Pós-Graduação, Universidade Federal de Goiás (UFG), Caixa Postal 131, 74001-970 Goiânia, GO.

<sup>2</sup>Pesquisador, Ph.D., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO.

Quanto à sobrevivência de apotécios, ambos os fungicidas permitiram 100% de mortalidade, aos 10 e 15 dias após a pulverização, para o fungicida fluazinam e tiofanato metílico, respectivamente (Tabela 2).

Após a formação das columelas, os apotécios apresentam-se mais sensíveis ao fungicida fluazinam. O efeito do fungicida tiofanato metílico na formação de columelas e a sobrevivência de apotécios foi semelhante (Tabelas 1 e 2).

Tabela 2. Efeito dos fungicidas tiofanato metílico e fluazinam, na sobrevivência de apotécios de *Sclerotinia sclerotiorum*.

Tratamentos	5 dias			10 dias			15 dias		
	V	D	M	V	D	M	V	D	M
Fluazinam	64	36	0	0	0	100	0	0	100
Tiofanato metílico	63	37	0	16	35	49	0	0	100
Controle	100	0	0	89	3	8	59	3	38

V- % de apotécios com coloração normal; D- % de apotécios com coloração escura; M- % de apotécios mortos.